

Presidente cubano denuncia que EUA arvora mentiras para endurecer o bloqueio



Havana, 7 de setembro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel denunciou que as novas sanções dos EUA contra Cuba estão baseadas em mentiras, calúnias e na hipocrisia, como pretextos para endurecer o bloqueio econômico, comercial e financeiro vigente há quase 60 anos.

No Twitter, afirmou que o que mais afeta o povo cubano é o injusto, criminoso e prolongado cerco, uma política fracassada e rejeitada pela comunidade internacional. Apontou que agora Washington ataca Cuba por não ter tido sucesso em suas agressões à Venezuela, e garantiu que o país vai resistir e vencer.

Noutra mensagem, Díaz-Canel lembrou palavras do líder histórico da Revolução, Fidel Castro, pronunciadas na Assembleia Geral da ONU: “Hoje não se pode falar num sistema das Nações Unidas. O que existe realmente na atualidade é um sistema de dominação de quase todos os países do mundo por um pequeno grupo de potências que, sob a égide dos EUA, determinam todos os assuntos”.

Por sua vez, o chanceler Bruno Rodríguez disse que as sanções são uma atualização das medidas anunciadas por Washington em abril passado, encaminhadas a intensificar o cerco econômico. Entre as

medidas está a limitação do montante das remessas enviadas por cubanos residentes nos EUA a familiares em Cuba.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/201379-presidente-cubano-denuncia-que-eua-arvora-mentiras-para-endurecer-o-bloqueio>



Radio Habana Cuba